

RELATORIO
APRESENTADO Á
ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA
DOS
SRS. ACCIONISTAS
DA
COMPANHIA
UNIÃO SOROCABANA E ITUANA

EM
25 DE NOVEMBRO DE 1893

PELA SUA DIRECTORIA

Visconde do Socorro

E

João Pinto Ferreira Leite

RIO DE JANEIRO
COMPANHIA IMPRESSORA

7 — Rua Nova do Ouvidor — 9

1893

RELATORIO

RELATORIO
APRESENTADO Á
ASSEMBLEÁ GERAL ORDINARIA
DOS
SRS. ACCIONISTAS
DA
COMPANHIA
UNIÃO SOROCABANA E ITUANA

EM
25 DE NOVEMBRO DE 1893

PELA SUA DIRECTORIA

Visconde do Socorro

E

João Pinto Feteira Leite

—♦♦—
RIO DE JANEIRO
COMPANHIA IMPRESSORA
7 — Rua Nova do Ouvidor — 9

1893

Srs. Accionistas

A Directoria da Companhia União Sorocabana e Ituana submete ao vosso estudo o relatorio da sua gestão no anno economico, findo a 30 de Abril ultimo.

Capital

Não soffreu alteração. E' de 70.000:000\$000 nominaes em 350.000 acções de 200\$000 cada uma.

Prolongamento

Como vos foi communicado no ultimo relatorio, continuam em andamento as obras encetadas nas linhas do Rio Novo e Itapetininga, contractadas com o Banco Constructor do Brazil. Não puderam, entretanto, progredir com a acceleração que fôra para desejar, devido a circumstancias de força maior e demora no transporte dos materiaes em Santos.

Apezar, porém, de taes entraves e de outros que naturalmente decorrem das actuaes circumstancias financeiras do paiz, é de esperar que, em periodo relativamente curto, as linhas em questão se prestem ao trafego,

Linha de Santos

Acha-se tambem em construcção esta linha, cuja importancia e utilidade é reconhecida. Como se vos communicou no ultimo relatorio, os pontos extremos desta linha são : Itú e Santos, com a extensão ^m/_m de 240 kilometros, sendo 60 de Itú ao entroncamento (Manduzinho) linha Sorocabana e 180 dahi a Santos. Uma vez concluida e em trafego, será esta linha de importancia inestimavel, porque a par da enorme renda que naturalmente ha de produzir, servindo ao movimento de importação, exportação e passageiros, mesmo para as localidades do Oeste, — está a grande vantagem da concorrência que libertará o Estado de S. Paulo, as estradas de ferro, enfim o povo, das péas e embaraços que a linha Inglesa não poucas vezes crea e redundam em graves prejuizos.

Comprehende-se que a zona servida pela linha Sorocabana, sendo, como realmente é, de reconhecida uberdade e possuindo já avultada plantação de café e d'outros productos, tendo um commercio já elevado e augmentando constantemente sua população, não precisa de agarrar-se á linha de Santos, como meio de salvação ou de obter renda, porque esta, ella a tem e em progressão crescente, como é manifesto e de facil prova.

Se, pois, a Directoria da Companhia resolveu-se a solicitar tal concessão, foi levada unicamente pelo dever de zelar os interesses e direitos de terceiros, que lhe estavam confiados, e mesmo assim só depois das duras provas que experimentou, vendo os prejuizos que lhe causava o procedimento

arbitrário da linha ingleza, no tocante á descarga e transporte do que lhe interessava.

A tal respeito a Directoria em seu ultimo relatorio já vos mencionou o prejuizo de cêrca de 150 contos de réis, que até aquella data a Companhia soffria pela retenção de materiaes e pagamento de estadias. E para accumulo de provas, cita-vos as palavras do Superintendente em seu relatorio annexo : " Estamos com oito locomotivas novas montadas, faltando montar duas de Krause, das quaes parte ainda se acha em Santos."

Assim, pois, o motivo principal que levou a Companhia á construir a linha de Santos, foi a conveniencia de emancipar-se da linha ingleza, para cortar causas de prejuizos ; causas que, sem duvida alguma, multiplicar-se-hiam ao infinito, á proporção que a linha augmentasse o seu movimento.

Não foi outro o motivo e tanto que, particularmente, procurou a Directoria entender-se com as administrações da Paulista e Mogyana, no intuito de juntas construirem a linha, partindo de Campinas a ligar-se ao traçado da Sorocabana.

Formar-se-hia então uma Companhia com capitaes e direcção fornecida pelas tres administrações, e cujos interesses seriam regulados de harmonia e do modo o mais equitativo.

Nada foi conseguido.

A Paulista dava a maior importancia á sua concessão para S. Sebastião, e a Mogyana para a de Santos por Mogy das Cruzes.

Pode ser que pensassem bem ; mas, em face dos

estudos que a Directoria tem, parece ser o traçado da Sorocabana o preferivel para resolver o problema da concorrência á Ingleza em condições vantajosas.

Em consequencia, pois, da recusa, a Directoria tratou de construir a linha só, á conta da Companhia ; mas, como não o fazia por jactancia e nem vaidade, tratou de alargar a orbita em que a linha teria de operar, no intuito de augmentar as fontes de lucros tanto quanto possivel.

Assim estendeu-se até Itú, que está ligado a Jundiah, onde termina a linha Ingleza e começa a Paulista.

Desta fórma, ella com baldeação em Jundiah pôr-se-ha em relações com a grande rede de estradas de ferro que trabalha ao lado direito do Tieté e vai aos extremos do Oeste.

Quanto á renda, ainda que *à priori* não possa ser estabelecida, basta todavia considerar que, se a Paulista a conta na linha de S. Sebastião e a Mogyana na de Santos, por Mogy das Cruzes, não é demais que a Sorocabana a conte no duplo de qualquer dellas, uma vez que, pelo menos, serve aos interesses das zonas de duas estradas — Ella e Ituana — cujo movimento vai sempre em escala ascendente.

A' vista, pois, a Directoria tem antes motivos para insistir e mesmo accelerar a construcção da referida linha, do que para recuar. E' facto que os tempos correm máos para as grandes construcções, por causa das precarias condições financeiras em que se encontra o paiz, mas desde que o capital a despende não é extraordinario, e só será exigivel em um periodo de 3 ou 4 annos, e tambem que a

situação financeira do paiz pôde e deve melhorar, a Directoria julga proceder acertadamente, continuando a construcção da linha, que é, tanto quanto ella pôde afirmar, de resultados certos e remuneradores.

Linha da Victoria a 13 de Maio

Esta linha, de curta extensão, foi construida para unir a estrada Ituana á Sorocabana.

Acha-se já em trafego e por ella são desviados, com grandes vantagens para os lavradores e o commercio, os productos que anteriormente eram transportados pela navegação dos Rios Tieté e Piracicaba.

Linha de Lenções

Está feita a exploração desta linha e sua construcção será atacada com todo o empenho, attento a que é de immediata remuneração. Assim toma a Companhia posse da uberrima zona da Serra dos Agudos, que foi concedida á linha Ituana pela Lei Provincial de S. Paulo em 1887, e que hoje, por força da fusão, pertence á nossa Companhia.

Trafego

As duas secções reunidas — Sorocabana e Ituana —
contam em linhas ferreas a extensão de 598 kilometros
e em navegação fluvial..... 222 „

Total 820 „

O material rodante — locomotivas, — hoje maior, ou

antes triplicado, do que o existente em 1880, já não basta para acudir as necessidades do serviço, pelo augmento consideravel que tem de anno para anno. E por isso a Directoria, attendendo á reclamação do Superintendente em seu relatorio annexo, fará encommenda de mais quatro do systema *Consolidation*, que tem provado muito bem na nossa linha.

Quanto aos carros e wagons, da anterior encommenda, já se acham na maior parte recebidos e desde que fique completa bastam ao menos por emquanto para satisfazer o movimento do trafego. E é com prazer que a Directoria vos dá noticias da ordem das que deixa mencionadas, porque se traduzem materialmente no crescimento da renda, denotando prosperidade e riqueza da Companhia.

Os carros e wagons são fabricados no paiz pela Companhia Metallurgica e Constructora, com madeiras nacionais, e quer sob o ponto de vista da segurança, quer do da perfeição do trabalho e elegancia, nada ficam a dever aos de origem estrangeira, que aliás, mesmo na nossa Companhia, muitos têm provado mal, após pouco tempo de trabalho, devido á qualidade do material, que não se presta ao nosso clima e a um movimento constante.

Em consequencia disto, está firmada a preferencia em favor dos da produção nacional, o que é lisonjeiro e agradavel dizer, visto satisfazer a um tempo os interesses do paiz, pois é uma fonte de trabalho que o honra e engrandece, e á nossa Companhia, porque lhe presta bons serviços tornando-se mais economicos pela duração dupla e conservação muito menos dispendiosa.

Receita

Trafego até 31 de Dezembro de 1892.....	3.885.332\$540	
Juros do capital por c/ da construção, conforme o art. 51 dos Estatutos	2.472.000\$000	6.357.332\$540

Despeza

Custeio até 31 de Dezembro de 1892.....	2.395.167\$205	
Juros do capital por c/ da construção, conforme o art. 51 dos Estatutos	2.472.000\$000	4.867.167\$205
Saldo.....		1.490.165\$335

Comparando-se a renda de 1892 com as dos annos anteriores, verifica-se augmento conforme o demonstra a tabella abaixo :

SECÇÃO SOROCABANA

	Passageiros		Café e diversas mercadorias	Gado	Renda
	1ª classe	2ª classe	toneladas	Réis	Réis
1889...	21.751	85.360	77.573	19.117\$040	1.246:764\$550
1890...	29.357	95.995	96.097	15.158\$490	1.399:914\$440
1891...	48.004	138.161	122.867	36.111\$590	2.089:507\$910
1892...	56.663	132.525	83.461	65.539\$880	2.424:955\$880

SECÇÃO ITUANA

1891...					1.321:543\$526
1892...	70.522	121.188	54.521	1.301\$280	1.460:326\$660

Apezar de ter sido a safra de café muito menor que a de 1891, determinando a sensível redução na importação ; e, mais ainda, tendo-se aggravado a crise de transportes o que tambem a seu turno assáz contribuiu para decrescer o movimento geral do trafego ; mesmo assim a receita augmentou de 16 % na secção Sorocabana e 10 % na Ituana.

Não ha, pois, negar que embora as contrariedades a renda cresce sempre.

Poucas são as estradas de ferro que em tempo relativamente tão curto de actividade proveitosa — como conta a Sorocabana de 1887 para cá, quando principiou a receber os productos de Botucati, que tanto esforço lhe custou — possam patentear o mesmo gráo de prosperidade que ella apresenta, e ainda está muito áquem de um limite médio.

Egual consideração cabe á linha Ituana depois que lhe foi feita a concessão para a zona de S. Manoel, em damno dos interesses da Sorocabana, á qual pertencia ; damno que está hoje reparado pelo facto d'acquisição feita da alludida linha, o que permite a exploração dos uberrimos terrenos á margem do Tieté, como vai ser praticado pela linha de Lençóes.

E convem ponderar que, se com a plantação, o commercio e a população, que actualmente existem nos pontos servidos pelas nossas linhas, o augmento de renda deu-se em 1892, que foi notoriamente de falha de café, com maioria de razão é de esperar muito maior elle seja desde que os cafeeiros novos começarem a produzir, o commercio e a população a augmentar.

Não se diga que a muita vontade da Directoria, em ver a Companhia collocada na posição de prosperidade que

lhe compete, pela pujança dos elementos economicos, que já se acham em exploração e outros que no seguimento do tempo o serão,—exerça sobre ella tão activa influencia, que a conduza ao exaggero. Não. A Directoria, sciente e consciente da responsabilidade que lhe corre perante vós, só expõe e affirma o que não pode soffrer a contradita séria, ainda dos mais exigentes e pessimistas. E fal-o, não só pelo dever do cargo, como para orientar-vos da verdade, no intuito de acautelardes os vossos interesses, representados nos titulos desta Companhia, que incontestavelmente são de grande valor, attestado pela progressão crescente da renda de anno para anno, como ficou demonstrado á evidencia.

Despeza

Como ficou dito, a despeza do custeio em 1892 montou a 2.395:167\$205 ou $\frac{m}{m}$ 61 % da receita.

Em seu ultimo relatorio a Directoria já chamou a vossa attenção para as causas que, embora de natureza temporaria, occasionaram augmento de despezas. Infelizmente ainda perduram; e, assim, forçoso foi appellar para o governo estadual de S. Paulo, solicitando a applicação da tarifa movel, que estava sendo executada pelas estradas de ferro Central do Brazil e Leopoldina, assim de neutralisar os prejudiciaes effeitos da elevação do salario e custo do combustivel, principalmente. Depois de algum tempo de estudo por parte da alta administração do Estado de S. Paulo, foi feita a concessão solicitada a todas as ferrovias, pelo que taes augmentos ficarão devidamente compensados.

Se não fosse esta a decisão, necessariamente a nossa linha ver-se-hia na dura contingencia de, para não parar o trafego, recusar transporte a tudo quanto pudesse occasionar prejuizo. O effeito desta medida seria realmente desagradavel ; mas por outro lado, não era justo que a estrada soffresse pacientemente as consequencias de uma crise, filha de circumstancias especiaes, e para as quaes não contribuiu.

Não lhe seria possivel, portanto, proceder de outra fôrma, ainda que bem a seu pezar. Felizmente a rectidão e os principios de justiça que presidem aos actos administrativos do illustre Presidente de S. Paulo e do seu governo, pouparam-na de praticar tal medida, para a qual aliás sentia natural repugnancia.

Assim, pois, achando-se já em execução a tarifa movel, a linha continúa a fazer o transporte geral, salvando os prejuizos provenientes das causas perturbadoras das anteriores relações entre a receita e a despesa.

Dahi a percentagem da despesa tenderá a diminuir, elevando o lucro liquido.

Garantia de juros

Em virtude de contracto celebrado a 24 de Maio de 1892 com o governo estadual de S. Paulo e approvedo pelo ultimo Congresso, desistiu a Companhia da garantia de juros, a que tinham direito os troncos das linhas Sorocabana e Ituana.

Em compensação, foram-lhe concedidas diversas ligações entre as duas, para facilidade do seu movimento e

fiscalisação, e a amortisação annual de CEM CONTOS DE RÉIS, paga mensalmente, da divida que tem com o mesmo Estado, pelas sommas recebidas a titulo de garantia de juros; e bem assim na mesma razão, para o pagamento do capital que elle tem, como accionista da linha Ituana.

Dividendos

Conforme o art. 51 dos Estatutos, tendes direito ao juro de 6 % do vosso capital, por conta da construcção. Entretanto tendo-se elevado a uma taxa descommunal o juro do dinheiro no mercado, e ao mesmo tempo baixado consideravelmente a cotação de todos os titulos da Bolsa, comprehendendo os da Companhia, resolveu a Directoria deixar a vosso credito os juros vencidos, que em tempo opportuno vos serão restituídos.

Movimento de acções

De 1º de Maio de 1892 até 30 de Abril de 1893, foram feitas as seguintes transferencias :

Vendas.....	30.660	acções
Cauções.....	18.442	„
Restituição de cauções.....	3.321	„
Total	52.423	„

Conselho Fiscal

De conformidade com a Lei, tendes de eleger tres Srs. accionistas para constituir o Conselho Fiscal e mais tres Supplentes para o anno futuro.

Superintendencia

Continúa a cargo do Sr. Commendador Georg Oetterer, que a desempenha com toda a dedicação e zelo.

Pessoal da Companhia

O Sr. F. J. Speers continúa no cargo de chefe do trafego com a maior dedicação. Os demais empregados e o pessoal tecnico, preenchem os seus logares satisfactoriamente.

Conclusão

A Directoria está prompta a ministrar-vos toda e qualquer informação, de que porventura carecerdes, além das expendidas neste relatorio.

Rio, 25 de Novembro de 1893.

Visconde do Socorro,

Presidente interino.

João Pinto Ferreira Leite,

Director interino.

ANNEXOS

ANNEXO N. 1

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. accionistas

Os abaixo assignados, membros do Conselho Fiscal eleitos em Assembléa Geral Ordinaria de 18 de Março ultimo, vêm hoje, em desempenho dos deveres do cargo, apresentar o seu parecer acerca dos negócios e operações da Companhia até 30 de Abril do corrente anno.

Apresentados os balanços e contas pela Directoria, verificou a Commissão Fiscal, pelo minucioso exame que fez na escripturação, a completa exactidão dos balanços, estando as verbas do activo e passivo devidamente justificadas e a escripturação em dia e feita com louvavel regularidade.

Por isso, Srs. accionistas, propomos :

Que sejam approvadas as contas apresentadas pela Directoria até 30 de Abril proximo passado.

Rio de Janeiro, 27 de Outubro de 1893.

*F. J. Freitas dos Reis.
João Affonso do Alencar.*

ANEXO N. 2

COMPANHIA UNIÃO SOROCABANA E ITUANA

No escriptorio desta Companhia, á rua
Primeiro de Março n. 33, acham-se á disposição
dos Srs. Accionistas os documentos exigidos
por Lei.

Rio de Janeiro, 18 de Outubro de 1893.

Visconde do Socorro.

ANNEXO N. 8

COMPANHIA UNIÃO SOROCABANA E ITUANA

Ficam suspensas as transferencias de acções desta companhia, do dia 18 do corrente até áquelle em que tiver logar a reunião da assembléa geral dos Srs. accionistas.

Rio de Janeiro, 16 de Outubro de 1893.

Visconde do Socorro.

ANNEXO N. 4

COMPANHIA UNIÃO SOROCABANA E ITUANA

Convido os Srs. Accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 25 do corrente, á 1 hora da tarde, no salão do Banco Brazil e Norte America, afim de lhes ser presente o relatorio das operações da Companhia, até 30 de Abril proximo passado, acompanhado do parecer do Conselho Fiscal, e procederem á eleição deste e de tres Suplentes.

Rio de Janeiro, 3 de Novembro de 1893.

Visconde do Socorro.

ANEXO N. 5

COMPANHIA UNIÃO SOROCABANA E ITUANA

Sorocaba, 26 de Setembro de 1893.

SUPERINTENDENCIA

Ilm. e Exm. Sr.

Tenho a honra de apresentar á V. Ex., o meu relatório referente ao anno de 1892, acompanhado de tabellas comparativas que demonstram o movimento do trafego.

A receita total do anno das duas secções Sorocabana e Ituana foi de 3.885:332\$540, a despeza do custeio de 2.395:167\$205 e o saldo liquido de 1.490:165\$335.

A despeza em relação á receita, foi de 61, 65 %, o que, á vista das grandes difficuldades com que luctamos, póde considerar-se um resultado bastante satisfactorio; entretanto, póde acontecer que no corrente anno o resultado seja inferior, devido não só á falha do café, principal factor de boa receita, e sensivel diminuição da importação, como também á constante alta dos preços de materiaes, principalmente do — carvão — em consequencia do baixo cambio.

E' por isso uma questão de maxima importancia para todas as estradas de ferro deste Estado obterem sem demora a concessão da tarifa movel, que aliás já foi soli-

citada ao Governo Estadual, sendo de esperar favorável despacho, á semelhança do procedimento que a tal respeito tem tido o Governo Federal em relação ás estradas de propriedade ou garantidas pela União.

Para a futura estação de entroncamento para Santos, S. Paulo, Sorocaba e Itú adquiriu-se a fazenda denominada — Canguêra — com 630 hectares de terras, e como a Companhia para sua estação, desvios, officinas, casas de empregados, etc., só precisará de 100 hectares, pôde, por isso, e com vantagem dispôr do resto do terreno, pois é provavel que, pela facilidade de communicação com os differentes pontos do Estado e pela amenidade de seu clima, ali se forme uma importante povoação.

Tendo-se desenvolvido bastante o movimento do trafego da estação de S. Roque e não havendo mais logar para augmentar os desvios e edificios, comprou-se, para esse fim, um grande terreno com casa, annexo á mesma estação, ficando assim sanado este inconveniente.

A estação de passageiros de S. Paulo, bastante aca-
nhada, foi augmentada por uma plataforma provisoria, que será sufficiente para o serviço por alguns annos. Falta ainda augmentar os desvios e armazens da mesma estação e para isto é necessario desapropriar 2.507 metros quadrados de terrenos nos fundos dos predios da rua do Triumpho, cuja desapropriação foi auctorisada por Decreto n. 206 de 15 do corrente.

A 1.ª de Junho do corrente anno foi aberta ao trafego a ligação de Victoria á Treze de Maio, de modo que agora todas as cargas da linha de S. Manoel, assim como as dos portos do Tieté, transitam pela Sorocabana.

Tambem foi aberto ao trafego em 5 de Junho proximo passado o prolongamento de S. Pedro, que, por enquanto, pouco movimento tem tido pela insignificante safra de café deste anno ; estou, porém, informado que no municipio de S. Pedro ha grandes plantações novas, que em poucos annos tornarão importante o movimento desta Estação.

MOVIMENTO DA SECÇÃO SOROCABANA

Repartição do trafego

Durante o anno de 1892 correram nesta secção 1.463 trens de passageiros, 726 ditos mixtos, 2.331 ditos de mercadorias e 33 especiaes, com o percurso total de 540.573 kilometros com 13.275 carros de passageiros, 30.803 wagons carregados e 6.245 ditos vazios.

A receita média por kilometro aberto (340 kilometros) foi de 7:132\$223 e por kilometro percorrido 4\$486.

A respectiva despeza foi de 4:422\$439 por kilometro aberto e de 2\$781 por kilometro percorrido.

A falta de locomotivas deu logar a algumas irregularidades no trafego ; porém este serviço, com alguma demora, foi vencido sem accidentes dignos de menção.

Tracção e material rodante

O percurso total das locomotivas durante o anno — foi de 726.955 kilometros, sendo destes 661.267 em serviço do trafego e 65.688 no do lastro.

Por falta de material sobressalente e na impossibi-

lidade de concluir a montagem de todas as locomotivas novas, tudo por demoras no porto de Santos, ficaram em estado menos satisfactorio as vinte locomotivas velhas.

Estamos hoje com oito locomotivas novas montadas, faltando montar duas de Krause, das quaes parte ainda se acha em Santos.

As locomotivas "Consolidation" têm prestado muito bons serviços, e julgo conveniente mandar vir sem demora mais quatro do mesmo typo, afim de estarmos preparados para o trafego do anno proximo, que é de esperar seja de grande movimento.

Os carros e wagons encommendados, e já na maior parte recebidos, são por enquanto mais que sufficientes para o trafego.

Foi collocado um novo girador na estação de Sorocaba, para o serviço das locomotivas.

Via permanente

A via permanente, obras de arte, estações e mais edificios acham-se em estado satisfactorio.

Dos 128 kilometros da linha de S. Paulo á Villeta com trilhos de ferro, já foram substituidos 82 kilometros por trilhos de aço.

Sendo difficil obter-se dormentes pela alta do preço das madeiras, experimentei os de ferro, que me parecem preferiveis aos de madeira ; mas pelo cambio actual fica o seu custo tão elevado, que não é possivel empregal-os por ora.

A superstructura de madeira nas pontes sobre os rios Pinheiros, Cotia e Ipanema deve ser substituida por todo o anno proximo, e para isso encommendou-se á Fabrica

Harcourt a superstructura de ferro para estas tres pontes, ficando para o anno seguinte a substituição das pontes provisórias sobre os rios de Conchas e Peixe.

Durante o anno foram augmentados : o armazem de Sorocaba em 30 metros com grande plataforma coberta ; o de Tieté em 25 metros e construido um novo armazem de 20 metros de comprimento por 10 metros de largura na estação de Cerquillo.

Foram tambem substituidos todos os pontilhões e boeiros provisórios por obras de alvenaria, desde o kilometro 200 até 240.

Telegrapho

Estão em bom estado osapparelhos e a linha.

Almoxarifado

Está provido com os materiaes necessarios para o custeio, menos os das locomotivas, que ainda se acham em Santos.

Contadoria

Está em dia a escripturação, fazendo-se em Sorocaba o serviço das duas secções, ficando por isso eliminada a Contadoria da ex-Companhia Ituana.

MOVIMENTO DA SECÇÃO ITUANA

(265 kilometros de E. de ferro e 222 de navegação)

Repartição do trafego

Durante o anno de 1892 correram nesta secção 820 trens de passageiros, 1.086 mixtos, 328 de cargas e 36

especíes, percorrendo estes trens no total 289.918 kilometros com 4.02% carros de passageiros, 15.493 wagons carregados, 1.60% ditos vazios.

A receita média por kilometro aberto de estrada de ferro (285) foi de \$5108420 e por kilometro percorrido de \$80377.

A despesa relativa foi de \$3648294 por kilometro aberto e de \$8077 por kilometro percorrido.

Tracção e reparos

O percurso total das locomotivas em serviço durante o anno foi de 349.960 kilometros, sendo destes 346.972 para o tráfego e para o lastro 2.988.

Em consequencia da epidemia que reinou em Itú de Abril a Julho de 1892, o serviço das officinas ficou desorganizado, o que bastante transtornou a tracção e o tráfego em geral; agora felizmente já se acham em bom estado a maior parte das 13 locomotivas, que esta secção possui, e com o desvio de cargas de S. Manoel e dos portos fluviaes para a secção Sorocabana, o material rodante é actualmente sufficiente para o tráfego proprio da secção.

Via permanente

Acham-se em bom estado de conservação a via permanente, obras de arte, estações e mais edificios.

Ficou concluido o armazem da estação do Salto, assim como tambem o pontilhão de arco do kilometro 84, que foi demolido pelas enchentes de 1891.

Em S. Pedro estão em construcção a respectiva estação, armazens e mais edificios.

Telegrapho

Linha eapparelhos acham-se em bom estado.

Almoxarifado

Tem em deposito os materiaes precisos para o custeio.

Contadoria

Foi extincta em 30 de Junho de 1892.

Prolongamentos em construcção

Ainda não foi possivel dar-se começo ao assentamento dos trilhos para Avaré e Itapetininga por falta da super-structura metallica das pontes e dos trilhos, que continuam retidos em Santos.

Da linha de Santos á Canguêra estão em construcção os primeiros 13 kilometros de Santos á S. Vicente, estudados 162 kilometros e á estudar cêrca de 20 na serra do mar, que em breve estarão concluidos.

Está tambem locada a linha de Itú á Canguêra com 54 kilometros, devendo a construcção deste trecho estar concluida em Março de 1896, conforme o contracto de 24 de Maio de 1892.

Procede-se actualmente á exploração do prolongamento de S. Manoel em direcção á Serra dos Agudos ; estes estudos já estão feitos até á Villa de Lençóes com 38 kilometros, faltando para chegar á Baurú, centro da zona cafeeira da Serra dos Agudos, mais 35 ou 40 kilometros,

cujo prolongamento deve merecer a especial attenção da Directoria, por ser uma linha que, desde a abertura do trafego, auferirá grandes vantagens para a Companhia, passando ella por terrenos facilimos para a construcção.

Deus guarde a V. Ex. — Illm. e Exm. Sr. Visconde do Soccorro, M. 'D. Presidente interino da Companhia União Sorocabana e Ituana.

G. Otterer,
Superintendente.

ANEXO N. 8

COMPANHIA UNIÃO SOROCABANA E ITUANA

Balanço em 30 de Abril de 1893

ACTIVO		PASSIVO	
Accionistas:		Capital:	
Pelas entradas á realizar.....	2:682:270\$000	Pelo valor nominal de 350.000 acções de 200\$000.....	70:000:000\$000
Integralisação		Fundo de Reserva:	
Pelo saldo desta conta.....	37:300:000\$000	Pelo saldo desta conta.....	679:413\$320
Deposito da Directoria:		Caução da Directoria:	
Pela caução dos Directores.....	20:000\$000	Pelo deposito dos Directores.....	20:000\$000
Custo da Linha:		Debentures:	
Pelo da de S. Paulo á Ipanema.....	7:537:275\$274	Pelo saldo desta conta, sendo:	
Construção:		Ouro.....	2:981:070\$660
Pelo saldo da construção das novas linhas, conservação e reparo das antigas.....	43:416:825\$097	Papel.....	10:776:200\$000
Material:		Estado de S. Paulo:	
Pelo saldo desta conta.....	1:392:106\$770	Pelo saldo desta conta.....	6:117:075\$605
Debentures Sorteados:		Lucros e Perdas:	
Pelos sorteados e pagos.....	735:182\$190	Idem.....	1:797:192\$109
Caixa:		Dividendos:	
Pelo saldo desta conta.....	996\$556	Idem.....	2:482:804\$790
Diversos:		Diversos:	
Pelo saldo de varias contas.....	9:367:030\$020	Pelo saldo de varias contas.....	8:097:929\$423
Total.....	Rs. 102:951:685\$907	Total.....	Rs. 102:951:685\$907

S. E. ou O.

Rio de Janeiro, 30 de Abril de 1893.

Visconde do Socorro

PRESIDENTE.

Camillo Martins Lage,

GUARDA-LIVROS.

ANEXO N. 7

COMPANHIA UNIÃO SOROCABANA E ITUANA

Demonstração da conta de LUCROS E PERDAS em 30 de Abril de 1893

RECEITA	DESPEZA
Tratado (até 31 de Dezembro de 1892).....	2.395:167\$205
Juros do capital, conforme o art. 51 dos Estatutos.....	2.472:000\$000
Saldo da conta de Lucros e Perdas, em 30 de Abril de 1892.....	396:443\$450
	759:800\$500
	211:655\$180
	1.797:192\$109
Total.....	Total.....
Rs. 8.032:258\$444	Rs. 8.032:258\$444

S. E. ou O.

Rio de Janeiro, 30 de Abril de 1893.

Camillo Martins Lage,

GUARDA-LIVROS.

ANNEXO N. 8

RECEITA TOTAL

(SECÇÃO SOROCABANA)

ANNOS	Passageiros	Mercadorias	TOTAL
1892	851:234\$550	1:573:721\$330	2:424:955\$880
1891	643:397\$660	1:416:110\$250	2:089:507\$910
Augmento.....	207:836\$890	127:611\$080	335:447\$970

G. Otterer, SUPERINTENDENTE.

ANNEXO N.º 9

RECEITA TOTAL
(SECÇÃO ITUANA)

ANNOS	Passageiros	Mercadorias	TOTAL
1892	489:502\$930	970:873\$730	1:460:376\$660
1891	383:270\$730	938:572\$796	1:321:843\$526
Augmento	106:232\$200	32:300\$034	138:533\$134

G. Vetterer, SUPERINTENDENTE.

ANEXO N. 10

DESEPEZA TOTAL

(SECÇÃO SOROCABANA)

Repartições	1892	1891	Augmento	Diminuição
Conservação.....	363:64\$187	333:09\$097	30:549\$090	\$
Tracção.....	720:25\$283	352:62\$014	367:632\$269	\$
Carros e wagons.....	116:431\$075	107:074\$125	9:356\$950	\$
Trafego.....	188:560\$237	117:846\$428	70:713\$809	\$
Administração e despesas geraes.....	80:039\$118	48:328\$648	31:706\$470	\$
Escriptorio central.....	27:09\$270	11:129\$806	15:965\$464	\$
Diversas.....	7:603\$990	6:000\$000	1:603\$990	\$
	1:503:629\$160	976:101\$118	527:528\$042	

G. Qettner, SUPERINTENDENTE.

ANEXO N. 11

DESPEZA TOTAL (SEÇÃO ITUANA)

Repartições	1892	1891	Aumento	Diminuição
Conservação.....	196:289\$137	414:081\$550	\$	217:792\$413
Tração.....	371:432\$744	229:584\$950	141:847\$794	\$
Carros e wagons.....	23:731\$403	34:207\$186	\$	10:475\$783
Tráfego.....	203:791\$104	214:550\$160	\$	10:765\$056
Administração e despesas geraes.....	38:649\$617	51:787\$970	1:286\$327	\$
Escritório Central.....	14:424\$680	3:000\$000	40:219\$360	\$
Diversas.....	43:219\$360			
	891:638\$045	947:217\$816	183:353\$481	239:033\$252

G. Qetterel, SUPERINTENDENTE.

ANEXO N. 12

LISTA DOS SRS. ACCIONISTAS

DA

Companhia União Soroceabana e Ituana

EM

18 de Outubro de 1893

Ns.	NOMES	1. ^a secção	2. ^a secção	3. ^a secção	TOTAL
A					
1	Achiles de Macedo Friburgo.....		100		100
2	Adelaide de Carvalho Rocha.....	1.250			1.250
3	Adelina Lopes d'Oliveira.....	40			40
4	Adolpho Leduc.....	60	50		110
5	" Schmidt.....	20			20
6	Adriana Lopes d'Oliveira.....	4			4
7	A. Lavignasse Filho & C.....	100			100
8	Albertina Dias d'Arruda.....	1			1
9	Alexandre Marchisio.....	11			11
10	" Vidal Pinto Martins.....	5			5
11	Alfredo Arthur de Madureira.....	4			4
12	" Dias d'Arruda.....	7			7
13	" José Leocadio.....			5	5
14	Amelia, filha de Fabio Gomes Belfort Mattos.....		132		132
15	Andreza do Amaral Madureira.....	4			4
16	Angela Maria do Amaral Madureira.....	2			2
17	Anna Benedicta Silva Seabra.....	3			3
18	" Joel.....	3			3
19	" Maria de Jesus Martins.....	9			9
20	" Umbelina da Costa e Souza.....	97			97
21	Antonio Araujo Ferreira Jacobina (Dr.).....	230			230
22	" Augusto Ferreira.....		400		400
23	" Cardoso de Souza Loureiro.....	110			110
	A transportar.....	1.960	682	5	2.647

Ns.	NOMES	1ª SECÇÃO	2ª SECÇÃO	3ª SECÇÃO	TOTAL
	Transporte	1.960	682	5	2.647
24	Antonio Cavalcanti de Souza Raposo.....	38			38
25	" Delphim Simões da Silva.....	100			100
26	" F. Camacho Falcão.....	184			184
27	" Ferreira Butler.....	1.352			1.352
28	" Francisco d'Oliveira.....		25		25
29	" " da Rosa.....	50			50
30	" Gomes Vieira de Castro.....	130			130
31	" Gonçalves Carneiro.....	28	50		78
32	" Joaquim Peixoto de Castro.....	136	76		212
33	" Rosas	400			400
34	" " de Sant'Anna.....	4			4
35	" José de Madureira.....	1			1
36	" " Seabra.....	14			14
37	" Leandro de Souza.....	10			10
38	" Lourenço da Silva.....	50			50
39	" Manoel de Madureira.....	10			10
40	" Marciano da Silva.....	9			9
41	" Mauricio Madureira e Souza.....	2			2
42	" Paes de Madureira.....	8			8
43	" Paulino Gonçalves Benjamim.....	18			18
44	" Pereira Marques.....		25		25
45	" " Ribeiro Guimarães (Dr.).....	18			18
46	" " dos Santos.....	2			2
47	" Pinto Gomes.....	27			27
48	" " Gonçalves dos Santos	4			4
49	Aracy Guimarães Pereira.....		20		20
50	Arthur de Carvalho Silva (menor).....	3			3
51	Augusto Luiz Pinto Martins.....	5			5
B					
52	Banco Brasileiro Portuguez.....	212			212
53	" Commercial Rio de Janeiro.....	145			145
54	" Intermediario Rio de Janeiro.....	135			135
55	" Rio de Janeiro.....	201			201
56	Barão da Lagóa.....	480			480
57	" de Monte Carmelo.....	200			200
58	Belarmino Cerqueira Cesar.....	6			6
59	Benedicto Antonio Pires	28			28
60	" " da Silva Abreu.....	18			18
	A transportar.....	5.988	878	5	6.871

Ns.	NOMES	1ª SECÇÃO	2ª SECÇÃO	3ª SECÇÃO	TOTAL
	Transporte	5.988	878	5	6.871
61	Benedicto da Silva Seabra (menor).....	3			3
62	Bernardino Antonio da Silva Cardoso.....	2.044			2.044
63	" Ferreira da Costa e Sousa.....	518			518
64	" Pereira de Brito.....	100			100
65	Brazilino Dias d'Arruda.....	7			7
66	Bruno & C.....	9			9
67	B. L. Garnier.....	2.008	620		2.628
C					
68	Caetano Pinheiro da Fonseca.....	1.001			1.001
69	Candido Francisco Ferreira.....			5	5
70	Carlos Augusto Naylor (Dr.).....		100		100
71	" Hastings (Dr.).....		100		100
72	" Justiniano das Chagas.....	100			100
73	" Maximo de Souza.....	133			133
74	Casa de Misericórdia de Sorocaba.....	18			18
75	Casimiro Vieira Alvarenga.....	84			84
76	Christiano Exel.....	216			216
77	Claudio Madureira e Souza.....	20			20
78	Conde de Alto Mearim.....		2.000		2.000
79	Costa & C.....	1			1
80	C. J. dos Santos Coimbra.....	110			110
D					
81	Dias Irmãos.....	100			100
82	Dioguina Lopes d'Oliveira.....	1			1
83	Domingos Alberto Niobey (Dr.).....	116			116
84	" de Castro Peixoto.....		164		164
85	" José de Oliveira.....		900		900
86	" de Paula Oliveira.....	5			5
87	" Silverio Bittencourt.....	1.340			1.340
88	" Vieira d'Almeida.....	398			398
E					
89	Eduardo Rosa Teixeira (Coronel).....	51			51
90	Elisa do Amaral Madureira.....	4			4
91	Emilia Vidalvina do Pilar Franca.....	24			24
	A transportar.....	14.399	4.762	10	19.171

Ns.	NOMES	1. ^a seção	2. ^a seção	3. ^a seção	TOTAL
	Transporte.....	14.399	4.762	10	19.171
92	Emilio Nielsen.....	50			50
93	Emygdia Soares de Camargo.....	101			101
94	Ernesto Paulo Lacaze.....		1.850		1.850
95	Esmeraldina Marques Freire.....		100		100
96	Estanislau Joaquim de Almeida.....	19			19
97	Esther Pacheco.....	12			12
98	Evarinta Leopoldina Serra Burgos.....		324		324
99	Evaristo Antonio da Costa Ferreira.....	2			2
F					
100	Faria Lemos & C.....	60			60
101	Fernando Antonio de Mello.....	9			9
102	Firmina d'Albuquerque Martins.....	20			20
103	Florencia Maria Freitas dos Reis.....	70	50		120
104	Florencio José Freitas dos Reis.....	410			410
105	Fortunata C. d'Almeida e Silva.....		10		10
106	Francilina Gomes.....	1			1
107	Francilino Barbosa.....	5			5
108	Francisca Amalia Amaral Madureira.....	18			18
109	" Georgina Martins.....	5			5
110	Francisco Antonio d'Andrade.....	10			10
111	" Ferreira Leão.....	591	200		791
112	" Gonçalves d'Almeida.....	2			2
113	" Guilherme dos Santos.....	328			328
114	" Ignacio d'Arruda.....	3			3
115	" José de Oliveira.....			5	5
116	" Speers.....	43			43
117	" de Paula Mayrink (Conse- lheiro).....	33.481			33.481
118	" Romano Stepple.....	5			5
119	" Soares Queiroz Junior.....	5			5
120	Frederico Brand.....	70			70
121	" Nielsen.....	347			347
G					
122	Gabriel Marques Cantinho.....	9			9
123	Georg Oeffner.....	115			115
124	Georges Coutandino Janacopoulos.....	200	150		350
	A transportar.....	50.399	7.446	15	57.851

Ns.	NOMES	1. ^a seção	2. ^a seção	3. ^a seção	TOTAL
	Transporte.....	50.399	7.446	15	57.851
125	G. Laport & C.....	131			131
H					
126	Henrique Stepple da Silva.....	24			24
127	" Winterkoff.....	1			1
128	Henriqueta da Cunha Galvão.....		6		6
129	Henriqueta Joaquina da Silveira.....		20		20
130	Honorio Barbosa da Fonseca.....	5			5
I					
131	Iracema Guimarães Pereira.....		20		20
J					
132	Jacinto Franco d'Andrade.....	14			14
133	Jacy Guimarães Pereira.....		20		20
134	Jeronymo Caelano Rebello (Dr.).....		100		100
135	" de Freitas Guimarães.....	120			120
136	" Mamede Abreu Loló.....	5			5
137	João Alves Rodrigues Velho.....	9			9
138	" Aureliano Corrêa dos Santos (Co- nego).....	70			70
139	" Ferreira de Carvalho.....	260	44		304
140	" Moreira Freire.....	110	300		410
141	" Pinto Ferreira Leite.....	3.000		49.970	52.970
142	" Soares do Amaral (Padre).....	11			11
143	" Thomaz Alves Nogueira.....	3			3
144	Joaquim Anselmo Nogueira.....		100		100
145	" Antonio Cardoso.....	9			9
146	" " Pinto Martins.....	10			10
147	" Augusto da Silva.....	2			2
148	" Ferreira d'Andrade.....	9			9
149	" José de Madureira.....	1			1
150	" José Soares.....	9			9
151	" Ramon Vianna.....		600		600
152	" da Silva Sombra.....	3			3
	A transportar.....	54.196	8.656	49.985	112.837

LISTA DE ACCIONISTAS

Ns.	NOMES	1ª secção	2ª secção	3ª secção	TOTAL
	Transporte.....	54.196	8.656	49.985	112.837
153	José Antonio d'Araujo.....			5	5
154	" " Cardoso.....	16			16
155	" " da Costa Pereira.....	37			37
156	" " de Souza Bertholdo.....	7			7
157	" " Benedicto Seabra (menor).....	9			9
158	" " Bernardo G. Guimarães.....	3			3
159	" " Corrêa Cardoso Monteiro.....	70	120		190
160	" " da Costa Guimarães.....		104		104
161	" " Ferreira Leão Sobrinho.....	9			9
162	" " Mello Nogueira.....		30		30
163	" " Joaquim d'Andrade.....	25			25
164	" " Dias.....	90			90
165	" " Teixeira Junior.....		10		10
166	" " Narciso da Fonseca Silva.....	200			200
167	" " Pedroso da Trindade.....	9			9
168	" " Pereira das Chagas (Capitão).....	22			22
169	" " Pereira da Rocha Paranhos.....	135			135
170	" " Rogick.....	40			40
171	" " Vicente dos Santos.....	12			12
172	" " Josepha Maria d'Almeida Leme.....	21			21
173	" " Josué Senador Corrêa de Mello.....		405		405
174	" " Julia do Amaral Madureira.....	4			4
175	" " Lopes d'Oliveira.....	1			1
176	" " Juliana Serra Nunes Gonçalves.....		30		30
177	" " Julio Lopes d'Oliveira.....	11			11
L					
178	" " Leão Fernandes.....			5	5
179	" " Lucie Courrêges.....	10			10
180	" " Luiza Lopes d'Oliveira.....	1			1
181	" " Luiz Maria Boechi.....		50		50
182	" " Lupercio da Rocha Lima (Dr.).....	22			22
M					
183	" " Manoel Antonio d'Oliveira.....			5	5
184	" " Bonifacio da Silva Baptista.....	504			504
185	" " de Castro Machado.....	200			200
186	" " Dias Campos.....		200		200
187	" " Elydio d'Almeida Relvas.....		30		30
	A transportar.....	55.654	9.635	50.000	115.289

LISTA DE ACCIONISTAS

Ns.	NOMES	1ª secção	2ª secção	3ª secção	TOTAL
	Transporte.....	55.654	9.635	50.000	115.289
188	Manoel Fabiano Madureira.....	55			55
189	" " Ferreira Leão.....	9			9
190	" " Niobey.....	5			5
191	" " dos Santos.....	10			10
192	" " Francisco dos Santos.....	100			100
193	" " Gomes da Silva.....	66			66
194	" " Guilherme da Silveira.....	461			461
195	" " Lopes Oliveira Sobrinho.....	17			17
196	" " Manuêla do Patrocínio Madureira.....	2			2
197	" " Marcos Joaquim Barbosa.....	60			60
198	" " Maria Carmina Caldas dos Reis.....		50		50
199	" " Claudina Madureira.....	6			6
200	" " Emília Stepple da Silva.....	1			1
201	" " Farinha (menor).....	150			150
202	" " Francisca Lima Bittencourt.....	31			31
203	" " Gertrudes Freilas dos Reis.....	34			34
204	" " Joaquina de Moraes.....	48			48
205	" " José Serra Carneiro.....		150		150
206	" " Lopes d'Oliveira.....	1			1
207	" " Luiza Loustalot Leduc.....		15		15
208	" " Mathias Mauricio Madureira.....	32			32
209	" " Minervina, filha de Domingos Silverio Bittencourt.....	20			20
O					
210	" " Oscar Farinha (menor).....	150			150
211	" " Othon Leonardos.....	1.000			1.000
212	" " Ovidia Brito Belfort Mattos.....		100		100
P					
213	" " Pedro Antonio Garcia.....	10			10
214	" " Pereira.....	484			484
215	" " Guimarães Pereira.....		20		20
216	" " José Singer.....	20			10
217	" " Teixeira da Motta.....	30			30
218	" " Portador.....	59.527	117.950		177.477
	A transportar.....	117.983	127.920	50.000	295.903

LISTA DE ACCIONISTAS

Ns.	NOMES	1. ^a secção	2. ^a secção	3. ^a secção	TOTAL
Q					
	A transportar.....	117.983	127.920	50.000	295.903
219	Quirino d'Aguilar.....	150			150
R					
220	Regina Pacheco (menor).....	12			12
221	Rita, filha de Francisco Rodrigues Loureiro.....	5	10		15
222	Romulo Stepple da Silva (Dr.).....	83	184		267
S					
223	Serafim Jorge da Silva.....	80			80
224	Sophia d'Andrade Maylasky.....	1			1
225	Souza, Filho & C.....	267			267
226	Syndicato representado por João Pinto Ferreira Leite.....			50.000	50.000
T					
227	Thereza, filha de Joaquim Antonio Oliveira Dias.....	1			1
228	Trajano Heitor Pinto Martins.....	5			5
U					
229	Ulysses Lolót.....	1			1
V					
230	Valerina Guimarães Pereira.....		20		20
231	Veiga Pinto & C.....	60			60
232	Vicente Eufrazio Silva Abreu.....	4			4
233	" Ferreira de Moraes.....		234		234
234	" Oliveira Lacerda.....	13			13
235	Visconde de Sapucahy.....	44			44
236	" do Soccorro.....	1.291			1.291
237	" S. Luiz do Maranhão.....		368		368
238	Viscondessa S. Luiz de Maranhão.....		184		184
W					
239	W. Penfold.....		1.080		1.080
	Total.....	120.000	130.000	100.000	350.000

CF80 SL DCUSI 15